RESUMO EXPANDIDO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

O CEMITÉRIO COMO ESPAÇO DE CUIDADO: VIVÊNCIAS DA ENFERMAGEM FRENTE A UM DESASTRE AMBIENTAL

Pedro Augusto Franklin Correa (franklin.correa@estudante.ufjf.br)

Júlia Loures De Oliveira (julialoures.enfermeira@gmail.com)

Denise Rocha Raimundo Leone (denise.rocha@ufjf.br)

Natália Maria Vieira Pereira Caldeira (natalia.caldeira@ufjf.br)

Introdução: Os desastres ambientais constituem eventos complexos que produzem impactos significativos sobre a saúde física, mental e social das populações afetadas (Sharpe, Davison, 2021). Em um cenário de crescente ocorrência de eventos extremos associados às mudanças climáticas, a saúde planetária e a implementação de estratégias sustentáveis de cuidado tornam-se fundamentais para fortalecer a capacidade de resposta dos serviços de saúde. Além das perdas materiais e dos danos à infraestrutura dos serviços, esses eventos frequentemente resultam em mortes súbitas e traumáticas, potencializando o sofrimento emocional e o processo de luto das famílias (World Health Organization, 2025). Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico na implementação de ações de cuidado que ultrapassam a assistência clínica tradicional, incorporando práticas de acolhimento, escuta qualificada e suporte psicossocial, capazes de promover respostas humanizadas e fortalecer os sistemas de saúde em situações de crise (Kimin; Nurachmah; Lestari; Gayatri, 2022). A adoção de intervenções

humanizadas e sustentáveis em cenários de calamidade contribui para o fortalecimento da rede de atenção à saúde e para a resposta integral às necessidades da população (Ottisova et al., 2022). Objetivo: Descrever a experiência de residentes de enfermagem na implementação de uma estratégia de acolhimento e suporte emocional às famílias enlutadas após um desastre ambiental, evidenciando contribuições para o cuidado integral e para o fortalecimento da resposta do sistema de saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de enfermagem em Saúde da Família durante resposta a um desastre ambiental ocorrido entre fevereiro e março de 2026. Diante do elevado número de óbitos decorrentes de deslizamentos de terra e enchentes, implementada uma estratégia de acolhimento no cemitério municipal, local que concentrava familiares e pessoas diretamente impactadas pela tragédia. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multiprofissional composta por enfermeiros, médicos, psicólogos e assistentes sociais, visando ampliar o acesso ao cuidado e fortalecer a integração entre os serviços. Os residentes participaram ativamente do planejamento e execução das atividades, realizando escuta qualificada, acolhimento, orientações em saúde, aferição da pressão arterial, monitoramento glicêmico capilar, administração de medicamentos quando necessários e encaminhamentos para acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde. Resultados: A implementação da estratégia de acolhimento possibilitou a oferta de cuidado integral em um contexto de elevada vulnerabilidade emocional, constituindo-se em importante dispositivo de apoio às famílias enlutadas. O espaço favoreceu a expressão de sentimentos, a identificação precoce de necessidades físicas e psicossociais e o fortalecimento dos vínculos entre usuários e profissionais de saúde. A atuação da enfermagem mostrou-se fundamental na coordenação do cuidado e na realização de intervenções oportunas frente às manifestações decorrentes do luto e do estresse agudo. A integração multiprofissional ampliou a capacidade de resposta às demandas da população afetada e contribuiu para a implementação de uma prática assistencial centrada nas necessidades dos usuários. Além disso, a experiência evidenciou a relevância da incorporação de estratégias de saúde mental e suporte psicossocial aos planos de contingência para desastres, configurando uma solução sustentável para qualificação do cuidado e fortalecimento da rede de atenção à saúde. Para os residentes, a vivência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação terapêutica, trabalho em equipe, gestão do cuidado e atuação em emergências e desastres. Conclusão: A experiência demonstrou que a implementação de ações de acolhimento e suporte emocional em cenários de

desastre ambiental constitui uma estratégia inovadora e sustentável para o cuidado integral em saúde. A atuação da enfermagem, articulada ao trabalho multiprofissional, contribuiu para a oferta de assistência humanizada, para a mitigação do sofrimento das famílias e para o fortalecimento da resposta dos sistemas de saúde diante de eventos extremos relacionados à saúde planetária. O relato reforça a necessidade de incorporar ações de saúde mental e suporte psicossocial aos planos de resposta a desastres, reconhecendo-as como componentes essenciais para a construção de sistemas de saúde mais resilientes e sustentáveis.

1. World Health Organization. Mental health in emergencies. Geneva: WHO; 2025.

2. Sharpe I, Davison CM. Climate change, climate-related disasters and mental disorder in low- and middle-income countries: a scoping review. BMJ Open. 2021

3. Ottisova L, Gillard JA, Wood M, et al. Effectiveness of psychosocial interventions in mitigating adverse mental health outcomes among disaster-exposed health care workers: a systematic review. Journal of Traumatic Stress. 2022;35(2):746-758.

4. Kimin A, Nurachmah E, Lestari F, Gayatri D. Factors Affecting Nurses' Ability to Provide Effective Care in a Disaster Response: A Review. Journal of Public Health Research. 2022.

Introducción: Los desastres ambientales constituyen eventos complejos que generan impactos significativos en la salud física, mental y social de las poblaciones afectadas (Sharpe, Davison, 2021). En un escenario de creciente ocurrencia de eventos extremos asociados al cambio climático, la salud planetaria y la implementación de estrategias sostenibles de cuidado se vuelven fundamentales para fortalecer la capacidad de respuesta de los servicios de salud. Además de las pérdidas materiales y los daños a la infraestructura de los servicios, estos eventos frecuentemente ocasionan muertes súbitas y traumáticas, intensificando el sufrimiento emocional y el proceso de duelo de las familias (World Health Organization, 2025). En este

contexto, la enfermería desempeña un papel estratégico en la implementación de acciones de cuidado que trascienden la atención clínica tradicional, incorporando prácticas de acogida, escucha cualificada y apoyo psicosocial, capaces de promover respuestas humanizadas y fortalecer los sistemas de salud en situaciones de crisis (Kimin; Nurachmah; Lestari; Gayatri, 2022). La adopción de intervenciones humanizadas y sostenibles en escenarios de calamidad contribuye al fortalecimiento de la red de atención a la salud y a la respuesta integral a las necesidades de la población (Ottisova et al., 2022). Objetivo: Describir la experiencia de residentes de enfermería en la implementación de una estrategia de acogida y apoyo emocional a las familias en duelo tras un desastre ambiental, evidenciando las contribuciones al cuidado integral y al fortalecimiento de la capacidad de respuesta del sistema de salud. Método: Se trata de un relato de experiencia vivido por residentes de enfermería en Salud Familiar durante la respuesta a un desastre ambiental ocurrido entre febrero y marzo de 2026. Ante el elevado número de fallecimientos derivados de deslizamientos de tierra e inundaciones, se implementó una estrategia de acogida en el cementerio municipal, lugar que concentraba familiares y personas directamente afectadas por la tragedia. La iniciativa fue desarrollada por un equipo multiprofesional integrado por enfermeros, médicos, psicólogos y trabajadores sociales, con el objetivo de ampliar el acceso a la atención y fortalecer la integración entre los servicios. Los residentes participaron activamente en la planificación y ejecución de las actividades, realizando escucha cualificada, acogida, orientaciones en salud, medición de la presión arterial, monitoreo glucémico capilar, administración de medicamentos cuando fue necesario y derivaciones para el seguimiento en la Red de Atención de Salud. Resultados: La implementación de la estrategia de acogida permitió ofrecer atención integral en un contexto de elevada vulnerabilidad emocional, constituyéndose en un importante dispositivo de apoyo para las familias en duelo. El espacio favoreció la expresión de sentimientos, la identificación precoz de necesidades físicas y psicosociales y el fortalecimiento de los vínculos entre usuarios y profesionales de la salud. La actuación de enfermería fue fundamental en la coordinación del cuidado y en la realización de intervenciones oportunas frente a las manifestaciones derivadas del duelo y del estrés agudo. La integración multiprofesional amplió la capacidad de respuesta a las demandas de la población afectada y contribuyó a la implementación de una práctica asistencial centrada en las necesidades de los usuarios. Además, la experiencia evidenció la relevancia de incorporar estrategias de salud mental y apoyo psicosocial en los planes de contingencia

para desastres, configurando una solución sostenible para la cualificación del cuidado y el fortalecimiento de la red de atención a la salud. Para los residentes, la experiencia favoreció el desarrollo de competencias relacionadas con la comunicación terapéutica, el trabajo en equipo, la gestión del cuidado y la actuación en emergencias y desastres. Conclusión: La experiencia demostró que la implementación de acciones de acogida y apoyo emocional en escenarios de desastre ambiental constituye una estrategia innovadora y sostenible para la atención integral en salud. La actuación de enfermería, articulada con el trabajo multiprofesional, contribuyó a brindar una atención humanizada, a mitigar el sufrimiento de las familias y a fortalecer la capacidad de respuesta de los sistemas de salud frente a eventos extremos relacionados con la salud planetaria. El relato refuerza la necesidad de incorporar acciones de salud mental y apoyo psicosocial en los planes de respuesta a desastres, reconociéndolas como componentes esenciales para la construcción de sistemas de salud más resilientes y sostenibles.

Introduction: Environmental disasters are complex events that produce significant impacts on the physical, mental, and social health of affected populations (Sharpe, Davison, 2021). In a context of increasing occurrence of extreme events associated with climate change, planetary health and the implementation of sustainable care strategies have become essential to strengthen the responsiveness of health services. In addition to material losses and damage to healthcare infrastructure, these events often result in sudden and traumatic deaths, intensifying emotional suffering and the grieving process among families (World Health Organization, 2025). In this context, nursing plays a strategic role in implementing care actions that go beyond traditional clinical assistance by incorporating welcoming practices, qualified listening, and psychosocial support, which promote humanized responses and strengthen health systems in crisis situations (Kimin; Nurachmah; Lestari; Gayatri, 2022). The adoption of humanized and sustainable interventions in disaster settings contributes to strengthening healthcare networks and ensuring comprehensive responses to the population’s needs (Ottisova et al., 2022). Objective: To describe the experience of nursing residents in implementing a welcoming and emotional support strategy for bereaved families following an environmental disaster, highlighting its contributions to comprehensive care and to strengthening the health system response. Methods: This experience report

describes the activities undertaken by Family Health nursing residents during the response to an environmental disaster that occurred between February and March 2026. Due to the high number of deaths caused by landslides and floods, a welcoming strategy was implemented at the municipal cemetery, where family members and individuals directly affected by the tragedy gathered. The initiative was developed by a multidisciplinary team composed of nurses, physicians, psychologists, and social workers, aiming to expand access to care and strengthen service integration. The residents actively participated in planning and implementing the activities, providing qualified listening, welcoming care, health education, blood pressure assessment, capillary blood glucose monitoring, medication administration when necessary, and referrals for follow-up within the Health Care Network. Results: The implementation of the welcoming strategy enabled the provision of comprehensive care in a context of heightened emotional vulnerability, becoming an important support mechanism for bereaved families. The initiative facilitated emotional expression, early identification of physical and psychosocial needs, and strengthened bonds between service users and healthcare professionals. Nursing practice played a key role in care coordination and in delivering timely interventions to address manifestations related to grief and acute stress. Interprofessional collaboration enhanced the response capacity to the demands of the affected population and contributed to the implementation of person-centered care. Furthermore, the experience highlighted the importance of incorporating mental health and psychosocial support strategies into disaster contingency plans, representing a sustainable solution for improving care quality and strengthening healthcare networks. For the residents, the experience promoted the development of competencies related to therapeutic communication, teamwork, care management, and practice in emergency and disaster settings. Conclusion: The experience demonstrated that implementing welcoming and emotional support actions in environmental disaster settings constitutes an innovative and sustainable strategy for comprehensive healthcare. Nursing practice, articulated through interprofessional collaboration, contributed to the provision of humanized care, mitigation of family suffering, and strengthening of health system responsiveness to extreme events associated with planetary health. This experience reinforces the need to incorporate mental health and psychosocial support actions into disaster response plans, recognizing them as essential components for building more resilient and sustainable health systems.

Palavras-chave: desastres naturais; enfermagem; saúde mental; atenção primária à saúde; saúde pública.